



PMI™ do Standard Bank Moçambique

Produção aumenta em Moçambique pela primeira vez desde o início da pandemia de COVID-19

Principais conclusões

Produção e novas encomendas aumentam pela primeira vez desde o início de 2020

Aquisição de meios de produção expande, mas o emprego cai ligeiramente

Confiança das empresas atinge um pico de 16 meses

Moçambique PMI



Últimos seis meses



Em Moçambique, as condições das empresas aumentaram pela primeira vez em mais de um ano durante o mês de abril, tendo os últimos dados do inquérito PMI™ mostrado sinais iniciais de uma recuperação do impacto da pandemia de COVID-19. As empresas verificaram novos aumentos tanto na produção como nas novas encomendas, levando a uma forte subida na aquisição de meios de produção e na reposição de inventários. Isto coloca pressão adicional nos custos dos meios de produção, que subiram ao ritmo mais elevado desde março de 2020. A confiança nas empresas relativamente à produção futura atingiu um pico de 16 meses, mas os números do emprego continuaram a cair.

O principal valor calculado pelo inquérito é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). Valores acima de 50,0 apontam para uma melhoria nas condições das empresas no mês anterior, ao passo que valores abaixo de 50,0 mostram uma deterioração.

Em abril com 51,3, registando uma subida em relação a março com 49,1, o principal indicador do PMI verificou o seu primeiro registo acima do valor neutro de 50,0 desde fevereiro de 2020. Isto assinala a primeira melhoria nas condições das empresas desde que a economia sofreu o primeiro impacto da pandemia de COVID-19 e das restrições associadas.

As empresas inquiridas registaram um novo período de expansão nos níveis de produção durante abril, que foi atribuído, em grande parte, ao aumento da afluência de novas encomendas e do número de clientes. A recuperação geral na produção foi sólida, com aproximadamente 22% das empresas a registarem mais atividade do que em março.

Consequentemente, a atividade de aquisição aumentou ao ritmo mais elevado em mais de um ano e meio, já que as empresas procuraram reforçar os seus stocks, antecipando novos aumentos na procura e nos preços das matérias-primas. O aumento da procura de meios de produção incentivou uma melhoria no desempenho do fornecimento, uma vez que os fornecedores enfrentaram uma forte concorrência, com os prazos de entrega a diminuir a um ritmo sólido.

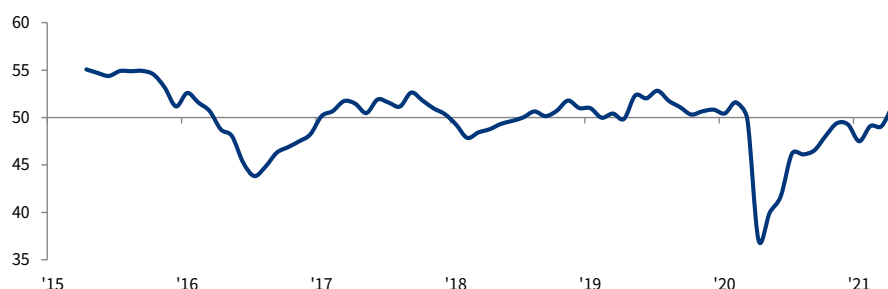
Os números do emprego caíram pelo terceiro mês consecutivo, originando, contudo, pressões sobre a capacidade produtiva em várias empresas. Designadamente, as encomendas em atraso aumentaram para os valores mais elevados desde o início do inquérito, há seis anos.

Em abril, os preços dos meios de produção foram mais elevados devido, em grande parte, a um aumento acentuado nos custos de aquisição, que foi atribuído a uma maior procura de matérias-primas. Os custos gerais dos meios de produção aumentaram ao ritmo mais elevado desde março de 2020. As empresas transferiram estes custos para os clientes através de uma subida nos preços de venda, apesar de a inflação ter diminuído ligeiramente desde o período do inquérito anterior.

Por último, em abril, a confiança das empresas relativamente aos próximos 12 meses da atividade do setor privado foi bastante positiva. Mais de dois terços dos inquiridos esperam que a produção aumente, mostrando esperança numa maior afluência de novos negócios, em mais exportações e na abertura de novas sucursais. Como resultado, o nível de otimismo foi o mais elevado desde o final de 2019.

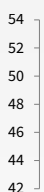
PMI

Corrigido de sazonalidade, >50 = melhoria em relação ao mês anterior



Índice de produção

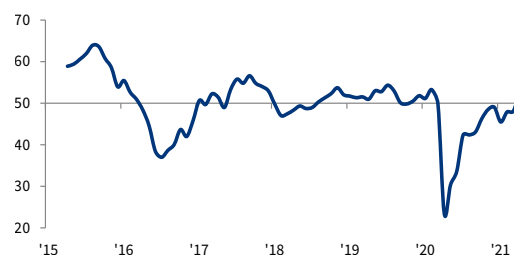
Últimos seis meses



Em abril, as empresas do setor privado moçambicano aumentaram a sua produção pela primeira vez em 14 meses. O Índice de produção corrigido de sazonalidade subiu acima de 50,0, valor que indica ausência de alterações, assinalando uma taxa de crescimento sólida da atividade. Sempre que foi registada uma subida, as empresas apontaram o aumento nas novas encomendas e um maior número de clientes como principais razões. Em abril, foi verificada uma maior produção em todas as cinco indústrias monitorizadas, com origem no comércio por grosso e a retalho.

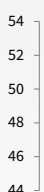
Índice de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de novas encomendas

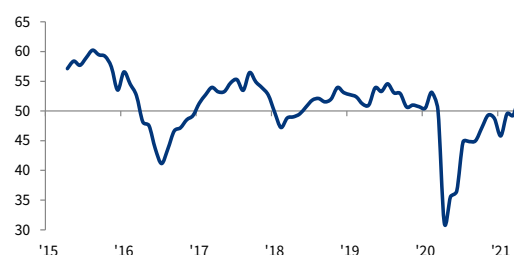
Últimos seis meses



No início do segundo trimestre, o índice de novas encomendas, corrigido de sazonalidade, subiu acima de 50,0, valor que indica ausência de alterações. O aumento geral das vendas foi sólido e o mais rápido desde julho de 2019. Os membros do painel associaram a recuperação aos novos clientes e à recuperação da atividade económica devido à COVID-19. Foi verificado um aumento da procura em todos os setores, embora tenha sido particularmente acentuado nos fornecedores de serviços.

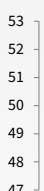
Índice de novas encomendas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de encomendas em atraso

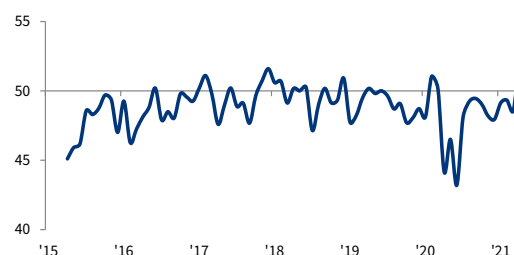
Últimos seis meses



Em abril, um aumento das novas encomendas levou a uma nova acumulação de encomendas em atraso. Além disso, a taxa de aumento foi a mais acentuada em seis anos de recolha de dados. De forma geral, as empresas que registaram mais encomendas em atraso relacionaram este aspeto com a procura mais acentuada, tendo algumas mencionado a escassez de fornecimento e atrasos relacionados com a pandemia.

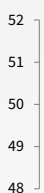
Índice de encomendas em atraso

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de pessoas empregadas

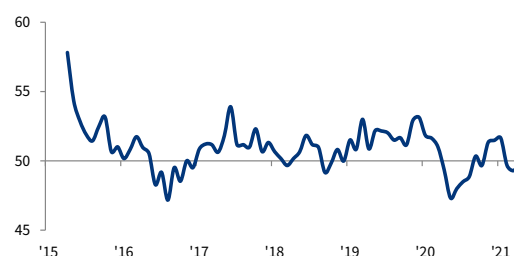
Últimos seis meses



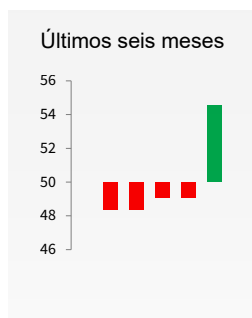
Em abril, o emprego no setor privado moçambicano caiu pelo terceiro mês consecutivo. No entanto, a taxa de descida abrandou desde o período do inquérito anterior e esteve perto da estabilidade. Foram registadas reduções de funcionários no setor do comércio por grosso e a retalho, ainda que tenham sido verificadas expansões nas quatro categorias restantes.

Índice de pessoas empregadas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



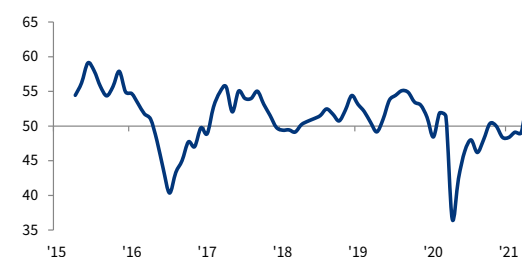
Índice de quantidade de aquisições



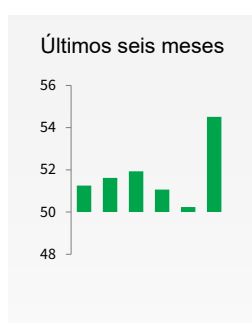
Em abril, o volume de meios de produção adquiridos pelas empresas moçambicanas aumentou acentuadamente, o que os membros do painel associaram ao aumento dos requisitos da produção. Isto assinalou, nomeadamente, a primeira subida mensal consecutiva nas aquisições desde outubro passado e a mais acentuada em mais de um ano e meio.

Índice de quantidade de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de prazos de entrega dos fornecedores



O aumento da procura dos meios de produção incentivou uma concorrência mais forte entre os fornecedores, no período do último inquérito, tendo os inquiridos feito menção aos esforços dos fornecedores para ganhar clientes. Isto levou a uma redução acentuada na média dos prazos de entrega, que foram os mais acentuados desde fevereiro de 2020. Os prazos de entrega melhoraram nos setores da agricultura, construção e comércio por grosso e a retalho, mas piorou ligeiramente entre os produtores.

Índice de prazos de entrega dos fornecedores

Corrigido de sazonalidade, >50 = prazos mais curtos em relação ao mês anterior



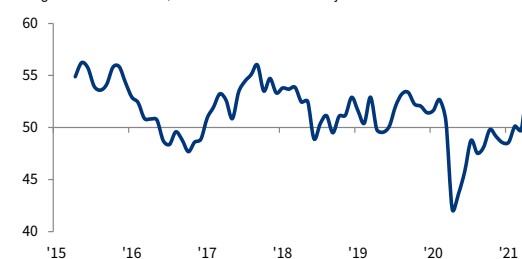
Índice de stock de aquisições



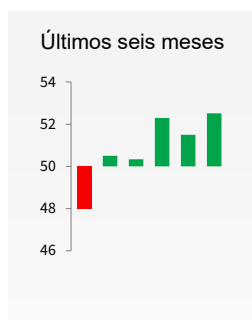
No início do segundo trimestre, os stocks de aquisições nas empresas do setor privado aumentaram acentuadamente. O respetivo índice corrigido de sazonalidade excedeu 50,0, o valor que indica ausência de alterações, para assinalar a maior encomenda de stocks desde setembro de 2017. Os membros do painel indicaram que o reforço dos inventários se deveu, em grande parte, a uma maior procura por parte dos clientes, tendo alguns mencionado os esforços para evitar riscos da flutuação da taxa de câmbio.

Índice de stock de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



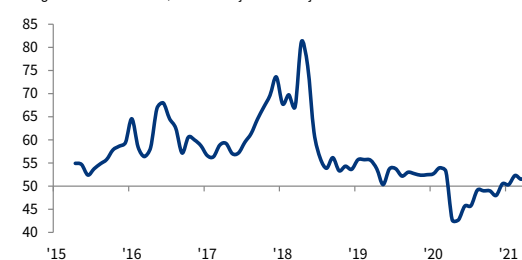
Índice do preço global dos meios de produção



Em abril, a atual tendência de inflação dos preços dos meios de produção estendeu-se ao quinto mês consecutivo, com os últimos dados a assinalar um aumento moderado na generalidade das pressões relativas aos custos. Além disso, a inflação foi a mais forte registada há mais de um ano, devido, principalmente, ao aumento dos custos de aquisição. Durante este mês, o setor da construção foi o único a verificar uma queda nos preços dos meios de produção.

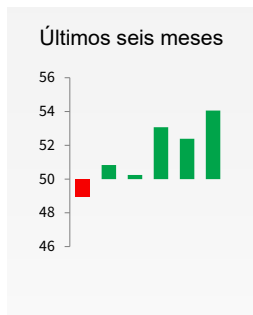
Índice do preço global dos meios de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior





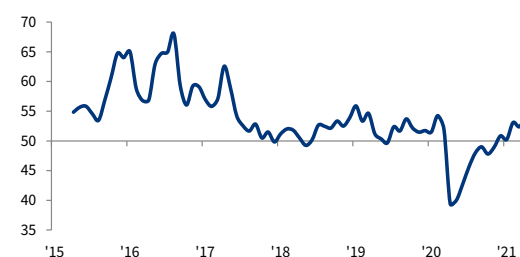
Índice dos preços de aquisição



Em abril, os preços de aquisição aumentaram a um ritmo acentuado e acelerado, tendo o índice corrigido de sazonalidade registado um pico de 14 meses. As empresas indicaram que o aumento na procura dos meios de produção e as flutuações no valor do metical levaram os fornecedores a aumentar os seus preços. Algumas empresas também indicaram um aumento nos custos de transporte.

Índice dos preços de aquisição

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



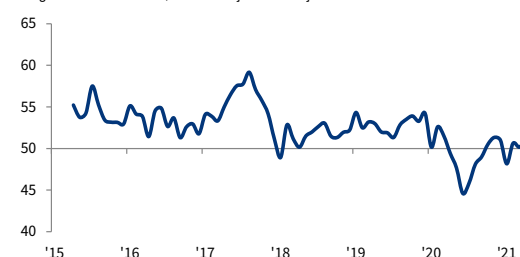
Índice de custos com pessoal



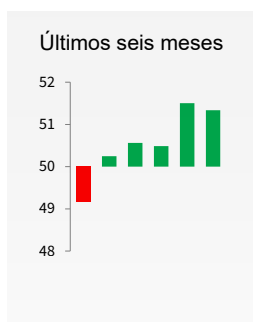
Em abril, os custos com pessoal nas empresas moçambicanas aumentaram pelo terceiro mês consecutivo. Contudo, a taxa de aumento foi apenas ligeira, apesar de ter sido a aceleração mais rápida desde dezembro passado. Os membros do painel que registaram um aumento nos salários indicaram frequentemente uma maior capacidade de contratação, mas isto foi amplamente contrabalançado pelas reduções salariais que estiveram relacionadas em parte com a COVID-19.

Índice de custos com pessoal

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



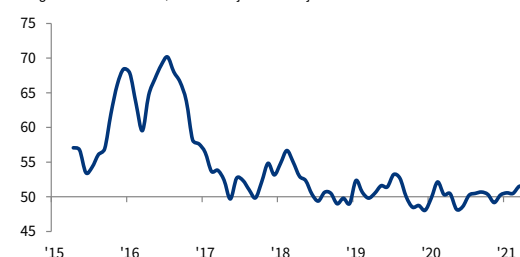
Índice dos preços na produção



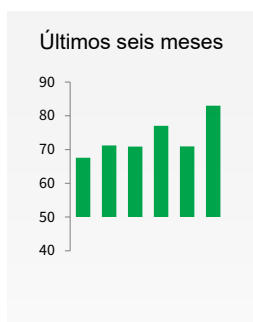
Em abril, as empresas continuaram a aumentar os seus preços de venda em linha com uma subida dos custos dos meios de produção. Contudo, o aumento foi modesto e ligeiramente mais fraco em comparação com o de março. Em abril, aproximadamente 8% dos inquiridos aumentaram os preços cobrados, ao passo que 5% registaram um declínio.

Índice dos preços na produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



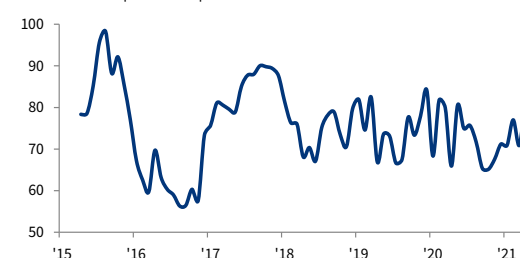
Índice de atividade da empresa no futuro



Em abril, as expectativas das empresas relativamente à atividade futura em Moçambique foram ambiciosas, com mais de dois terços (68%) dos inquiridos a esperar um aumento da produção em abril de 2022. Isto levou o Índice de produção futura ao seu nível mais alto desde dezembro de 2019. As empresas mostraram ter grandes expectativas em relação a um aumento na afluência de novos negócios, através da melhoria na qualidade, de mais exportações e da abertura de novas sucursais.

Índice de atividade da empresa no futuro

>50 = crescimento previsto nos próximos 12 meses





Metodologia

O PMI™ do Standard Bank Moçambique é compilado pela IHS Markit a partir das respostas aos questionários enviados aos diretores de compras de um painel de cerca de 400 empresas do setor privado. O painel é estratificado por setor específico e dimensão das empresas em termos de número de colaboradores, com base nas contribuições para o PIB. Os setores abrangidos pelo inquérito incluem a agricultura, a mineração, o setor manufatureiro, a construção, o comércio por grosso, o comércio a retalho e os serviços.

As respostas ao inquérito são recolhidas na segunda metade de cada mês e indicam a direção da mudança em relação ao mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável do inquérito. O índice corresponde à soma da percentagem de respostas de "evolução positiva" com metade da percentagem de respostas de "ausência de alterações". Os índices variam entre 0 e 100, sendo que um valor superior a 50 indica um aumento global em relação ao mês anterior e um valor inferior a 50 uma diminuição global. Os índices são depois corrigidos de sazonalidade.

O principal valor é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). O PMI baseia-se na média ponderada dos cinco índices seguintes: Novas encomendas (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazos de entrega dos fornecedores (15%) e Stocks de aquisições (10%). Para o cálculo do PMI o Índice de prazos de entrega dos fornecedores é invertido de modo a que a sua evolução siga uma direção comparável à dos outros índices.

Os dados subjacentes ao inquérito não são revistos após a publicação, mas os fatores de correção sazonal poderão ser revistos ocasionalmente, se for caso disso, o que se refletirá na série de dados corrigida de sazonalidade.

Os dados de abril de 2021 foram recolhidos em 12 - 27 abril de 2021.

Para mais informações sobre a metodologia do inquérito PMI, é favor contactar economics@ihsmarkit.com.

Sobre o PMI

Os inquéritos Purchasing Managers' Index™ (PMI™) estão agora disponíveis em mais de 40 países e também nas regiões mais importantes, incluindo a eurozona. São os inquéritos empresariais mais consultados no mundo, escolhidos pelos bancos centrais, mercados financeiros e decisores empresariais pela sua capacidade de disponibilizar indicadores de tendências económicas mensais atuais, precisos e, frequentemente, únicos.

ihsmarkit.com/products/pmi.html

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual sobre os dados fornecidos neste documento pertencem ou foram licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos. A IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação relacionada com o conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base neste documento. A IHS Markit não poderá ser responsabilizada, em qualquer circunstância, por quaisquer danos especiais, incidentais ou consequenciais que possam decorrer do uso destes dados. Purchasing Managers' Index™ e PMI™ são marcas registradas ou licenciadas à Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados.

Sobre o Standard Bank

Estabelecido em Moçambique desde 1894, o Standard Bank tem participado ativamente no desenvolvimento do país através do financiamento da economia nacional e da disponibilização à comunidade empresarial nacional dos seus vastos conhecimentos nas áreas da energia, infraestruturas e recursos minerais, tendo ainda vindo a atrair investimento externo.

Ao longo dos últimos cinco anos, o Standard Bank tem apostado num forte investimento em linhas de crédito para projetos de infraestruturas para o transporte de carvão, armazenamento de combustíveis líquidos, expansão e construção de aeroportos e estradas, e projetos no âmbito das telecomunicações e recursos minerais.

O Standard Bank é um banco estável e com registo de lucros elevados, com agências em todas as províncias do país e uma vasta gama de produtos e serviços direcionados para pequenas, médias e grandes empresas e indivíduos. Parte dos seus lucros reverte para as comunidades em que o banco se insere, através da implementação de projetos sociais nas áreas da saúde, educação e desporto.

Enquanto membro do Grupo Standard Bank, o maior banco africano em termos de área geográfica, resultados e ativos, e estando presente em 20 países no continente africano, bem como 6 centros financeiros globais, o Standard Bank Moçambique tem os recursos financeiros e humanos necessários para servir e conectar clientes em todo o mundo.

www.standardbank.co.mz

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é uma líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa disponibiliza informações, análises e soluções de próxima geração a clientes empresariais, financeiros e governamentais, melhorando a sua eficiência operacional e partilhando conhecimentos profundos que procuram estimular decisões bem informadas e tomadas com confiança. A IHS Markit conta com mais de 50 000 empresas e clientes governamentais, incluindo 80 por cento das empresas da Fortune Global 500 e das principais instituições financeiras mundiais. IHS Markit é uma marca registada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados. Os restantes nomes de empresas e produtos podem ser marcas dos respetivos proprietários © 2021 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.